



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO DE
DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

PLANO DE ATIVIDADES 2025

DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA
DA UÉESJ,
DE 18 DEZEMBRO DE 2024

O DIRETOR DA ESCOLA

Assinado por: **MANUEL JOSÉ LOPES**
Num. de Identificação: 05654353

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

Assinado por: **MARIA OTÍLIA BRITES ZANGÃO**
Num. de Identificação: 09294982

CONTACTOS:

UÉESJ
Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	5
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2025	6
3.1 OE 1 LIDERANÇA	7
Investigação	7
Ensino e Inovação pedagógica	8
3.2 OE 2 INOVAÇÃO	10
Internacionalização e Cooperação	10
Transformação Digital	11
Comunicação e Promoção Institucional	11
3.3 OE 3 Compromisso	12
Qualidade	12
Estudantes	13
Ligação com a sociedade	14
Coesão Interna	15
Recursos Humanos	15
3.4 OE 4 Sustentabilidade e Responsabilidade Social	16
Sustentabilidade	16
Instalações, Equipamentos e outros recursos	16
4. NOTA FINAL	17
ANEXO I - Análise S.W.O.T	
ANEXO II - Dias Comemorativos	

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2025 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD) foi elaborado no respeito pelas orientações do Decreto-Lei n.º183/96, de 27 de setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º1057/2022, publicado do D.R. 2ª Série – N.18, de 26 de janeiro.

É missão da Escola a *“criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza disciplinar e profissional, através da articulação do ensino, da investigação, da criação cultural e artística, da extensão universitária e da divulgação e valorização do conhecimento.”*

A Escola tem como visão estruturante **“Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”**, assente em valores de rigor, ambição, integridade, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola para este ano recolheu as propostas das estruturas e interlocutores internos e integrou-as na visão estratégica prosseguida pela Direção. Para uma correta verificação de pressupostos e a sintonia das atividades com as linhas de ação a prosseguir pela Universidade de Évora e a Direção da Escola é necessária a perceção do contexto.

2. ANÁLISE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Para um correto diagnóstico, a Escola coloca a sua análise SWOT, em anexo I, a qual traduz o contexto interno e a envolvente externa da unidade orgânica, e que influi nas decisões estratégicas.

O ano de 2024 tem como relevo a saída de cinco docentes do quadro, entre os quais uma aposentação, agravando o cenário de escassez do referido corpo docente para as múltiplas necessidades e exigências do atual momento de desenvolvimento da Escola. O diagnóstico permanece onde a Escola oferece os três ciclos de estudos, todos com grande procura e assume-se ainda como uma das unidades orgânicas que mais tem contribuído para o PRR PROMETHEUS. Apesar de mantermos as restantes atividades de investigação e extensão comunitária, o número global de ETI's é semelhante ao que existia quando a Escola apenas

oferecia um dos ciclos de estudo. A escassez de recursos humanos também é patente no pessoal não docente diferenciado, face a um aumento das prestações de serviço, da oferta formativa, da investigação e da estratégia que se pretende sobretudo para o novo Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde (CESIS).

No plano formativo, oferecemos a Licenciatura em Enfermagem (º ciclo), Mestrados em Enfermagem (profissional), em associação com cinco outros parceiros na sua 9ª edição e sendo acolhido em Évora; o Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; e ainda o Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, em associação (com a UNL). A Escola tem abertas ainda Pós-Graduações, e cursos de pequena dimensão, dos quais destacamos: Pós-Graduação em Cuidados de Saúde em Emergência e Urgência e Pós-Graduação em Intervenção em Feridas.

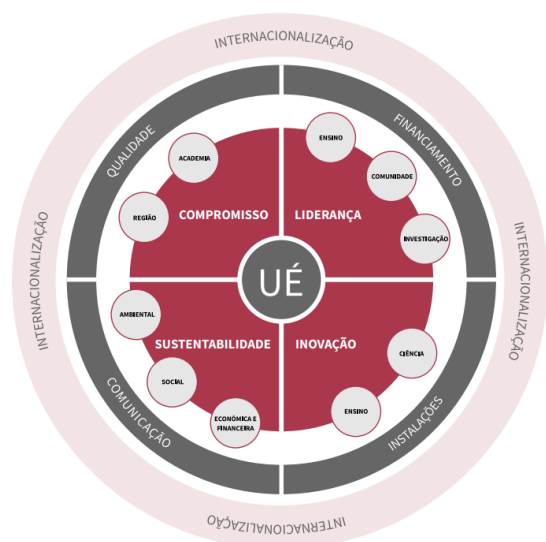
O *Comprehensive Health Research Centre*, o Laboratório Colaborativo TRIALS - Transfer Research into Advanced Leadership Society e o [Laboratório Associado REAL](#) - Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health estão em pleno funcionamento. O enquadramento internacional mantém-se, destacando-se a participação no consórcio EIT-Health – Envelhecimento Ativo e Saudável, na *Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería* (ALADEFE AC), na Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais de Saúde (RIPRES), na *International Nursing Network* (INN), *European Wound Management Association* (EWMA) e no Grupo de Trabalho Internacional *Pain in the Child Health* os quais constituem alicerces e oportunidades importantes para alavancar os restantes objetivos da Escola. Em todas estas redes diferentes docentes da UEESESJD têm participação ativa.

A Escola tem alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: o Prof.º Doutor Manuel Lopes, como membro da Coordenação do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde, a Prof.ª Ana Fonseca, como Vice-Presidente da Ordem dos Enfermeiros (OE), a Prof.ª Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA | 2025

A Escola Superior de Enfermagem é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinha a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos – Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade que além se interligarem entre si de forma a definir um itinerário de afirmação e de criação de identidade, também se constituem como a “afirmação de uma visão ambiciosa que tem como horizonte a crescente internacionalização do ensino e da investigação realizadas na Universidade de Évora”¹.

Estes conceitos correspondem aos quatro eixos de ação que estruturam o Plano, e que por sua vez se suportam em áreas críticas para a missão da Universidade, como sejam: o Ensino, a Investigação, a Comunidade, a Ciência, a Sustentabilidade ambiental, social e económico-financeira, alicerçada num compromisso interno com a academia e externo com a região. Tal estrutura está detalhada neste documento: <https://gdoc.uevora.pt/828325>, e ilustrada abaixo



Assim, a apresentação dos objetivos e das ações do presente Plano de Atividades será enquadrada na estrutura atrás referida com a estratégia delineada pela Direção da Escola para este mandato se alinha.

Assim, a apresentação dos objetivos e das ações do presente Plano de Atividades será enquadrada na estrutura atrás referida e tem alinhamento direto com a estratégia delineada pela Direção da Escola, assente nos quatro pilares fundamentais

de Ensino, Investigação, Extensão Comunitária e Dinâmicas Organizacionais. Continuamos a realçar a dinâmica profundamente transformadora, mas simultaneamente integradora. Ou seja, os pilares referidos não são uma soma, mas uma totalidade integrada.

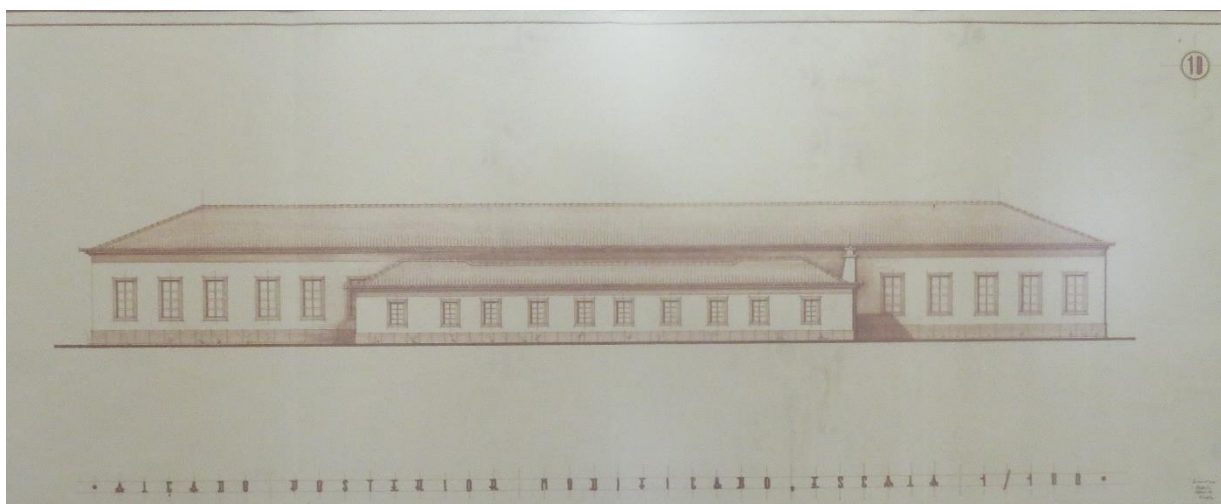
¹ Extraído do [Plano Estratégico da Universidade de Évora 2023-2026](#)

3.1 OE1 | Eixo de Ação – LIDERANÇA

Área	INVESTIGAÇÃO
Objetivo - OE1.1	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centros de excelência no que concerne à produção de investigação e de inovação
Responsabilidade	Direção da Escola, Conselho Técnico-Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-Estar, em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do REAL; 2. Apoiar a apresentação de candidaturas a <i>calls</i> compatíveis com os objetivos dos projetos dos investigadores; 3. Apoiar a investigação e a publicação em revistas do 1º e 2º quartil; 4. Dinamizar grupos multidisciplinares autónomos inseridos nas áreas temáticas essenciais do CHRC; 5. Participar nos processos de candidaturas a financiamentos do Colab TRIALS - Transfer Research into Advanced Leadership Society; 6. Repensar estratégias de divulgação científica e translação de conhecimento. 7. Propor o desenvolvimento de um Programa Doutoral em Ciências de Enfermagem com tripla titulação no âmbito do EU-Green com as Universidades de Extremadura, Espanha e Universidade de Gavle, Suécia.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Que o programa de doutoramento decorra com todas as vagas preenchidas na área de enfermagem; 2. Em média, que haja uma referência de produção própria na Ficha de UC de cada regente; 3. Que 80% dos doutorandos sejam investigadores do CHRC ou de outro centro com idêntica avaliação e inscrevam os seus projetos no âmbito das respetivas linhas de investigação; 4. Atingir a média de 1 artigo/docente/ano em revistas Q1 ou Q2; 5. Número de candidaturas a financiamento do ColabTrials; 6. Realizar pelo menos duas atividades de divulgação científica e translação de conhecimento em 2025. 7. Ser realizada a proposta de Doutoramento em Ciências de Enfermagem em tripla titulação e submetido a financiamento do EUGreen.

Área	ENSINO (INOVAÇÃO PEDAGÓGICA)
Objetivo - OE1.2	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pré e pós-graduados na área da saúde
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico, Departamento, Conselho Pedagógico e Direções de Cursos
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os resultados da investigação no ensino; 2. Promover atividades que reforcem a ligação da enfermagem nos diferentes níveis de ensino na área da enfermagem; 3. Desenvolver atividades de iniciação à investigação através da: <ol style="list-style-type: none"> a.articulação das UC de Investigação dos 1º e 2º ciclo com as atividades do CHRC b.participação dos estudantes dos 1º e 2º ciclo nos processos de investigação através da criação de estágios de investigação voluntários a averbar no anexo ao diploma 4. Promover a coautoria de artigos de investigação com estudantes; 5. Acompanhar a apresentação de candidaturas aos Prémios “João Cidade”, “Santander” e “Parteiras para a Lusofonia”; 6. Propor a celebração de protocolos de cooperação com outras entidades públicas.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pelo menos duas atividades que reforcem a ligação entre os níveis de ensino; 2. Pelo menos 20% das atividades das UC serem desenvolvidas em articulação com o CHRC; 3. Pelo menos 10 estudantes do primeiro ciclo estarem envolvidos em estágios de investigação no CHRC; 4. Pelo menos 5 estudantes do 1º e 2º ciclos sejam envolvidos em publicações conjuntas; 5. Atribuir os Prémios “João Cidade”, “Santander” e “Parteiras para a Lusofonia”.

Área	ENSINO (INOVAÇÃO PEDAGÓGICA)
Objetivo – OE1.3	Potenciar a Inovação Pedagógica
Responsabilidade:	Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Departamento e Direções de Cursos
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a celebração de protocolos de cooperação com outras entidades públicas; 2. Utilização de ferramentas pedagógicas inovadores, com recurso às tecnologias, como as plataformas <i>Clinical Skills</i> e <i>Complete Anatomy</i>, da Elsevier; ainda a utilização da metodologia de ensino/aprendizagem TBL – <i>Team Based Learning</i> e a plataforma <i>Value Creation Wheel</i>; 3. Integração de prática clínica simulada no currículo de enfermagem, um modelo de ensino baseado em simulação; 4. Promoção de metodologias de inovação pedagógica; 5. Iniciar a experiência piloto “clínica do autocuidado”.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Celebração de pelo menos um protocolo; 2. Relatórios sobre o funcionamento das plataformas; 3. Garantir 1 dia de ensino clínico em contexto de simulação (por aluno); 4. Relatório de metodologias ativas de aprendizagem adotadas até ao final do ano letivo.



Alçado da Escola , 1955

3.2 OE2 | Eixo de Ação – INOVAÇÃO

Área	INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO
Objetivo -OE 2.1	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, nomeadamente nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa e com a rede EUGreen. Consolidar as parcerias nacionais estratégicas.
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a reintegração da Escola no Grupo Tordesillas; 2. Promover reuniões bilaterais com os parceiros brasileiros com quem temos protocolos, nomeadamente os da UFPB; 3. Participar em sessões por videoconferência em programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas, durante o ano 2025; 4. Incrementar a mobilidade docente e não docente; 5. Reativar o protocolo de dupla titulação com a Universidade da Extremadura. 6. Participação da Escola na Rede Académica de Literacia em Saúde 7. Programa “SerPro” - colaboração com o Curso em Sousel (atividades de acordo com o protocolo) 8. Grupo interinstitucional de apoio à construção do Plano Municipal do Cuidador Informal de Évora (de acordo com a carta de compromisso)
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor pelo menos um projeto europeu; 2. Realizar 6 atividades de âmbito bilateral com parceiros brasileiros; 3. Realizar 3 sessões por videoconferência; 4. Realizar pelo menos uma mobilidade docente e não docente <i>out</i>. 5. Pelo menos duas supervisões de doutoramento partilhadas com docentes de outras universidades europeias. 6. Participação em 1 reunião da Rede; organização de 1 dessas reuniões na nossa Universidade; participação em pelo menos 1 estudo sobre literacia em Saúde.

Área	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
Objetivo – OE 2.2	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIUE e GESDOC
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem, Conselho Pedagógico e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a funcionalidade de emissão de certificados de supervisão clínica (“Candidaturas a Estágios Clínicos”); 2. Criar momentos de discussão, de diálogo e de valorização pedagógica relacionados com a plataforma Moodle. 3. Melhorar a funcionalidade de atribuição de perfis sumários por colaboradores
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatórios de funcionamento das plataformas nestas áreas específicas; 2. Realizar uma sessão de formação.

Área	COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL
Objetivo – OE 2.3	Contribuir para a construção de um Plano de Comunicação
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	Criar um Manual de Acolhimento a docentes e não docentes integrando este instrumento numa estratégia mais alargada com todos os suportes disponíveis, TV’s, Muppi, Placards, Página Web e redes sociais.
Indicadores	Apresentação de uma minuta de Manual.

3.3 OE 3 | Eixo de Ação – COMPROMISSO

Área	QUALIDADE
Objetivo – OE 3.1	Melhorar a qualidade da oferta educativa
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão/reflexão aprofundada sobre os ensinamentos clínicos na licenciatura de enfermagem, com o envolvimento de todos os intervenientes no processo; 2. Criar painéis de discussão sobre temas pedagógicos incluídos no Regulamento Académico: “Conversas no Conselho Pedagógico”; 3. Criar painéis de discussão sobre temas científicos pertinentes para novos modelos de cuidados; 4. Continuar a Monitorização do desempenho pedagógico da UÉESESJD; 5. Acompanhamento dos trabalhos da Conselho de Avaliação da U.E (SIGQ).
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de um <i>webinar</i>, em articulação com o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem; 2. Elaboração e monitorização de normas para distribuição de estudantes por Ensino Clínico e revisão de normas orientadoras da supervisão em Ensino Clínico; 3. Realizar 1 curso por ano de formação no CESIS - Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde; 4. Realização de 4 painéis de discussão sobre temas pedagógicos. Cada tema selecionado terá 2 conselheiros dinamizadores (aluno e professor); 5. Manual Pedagógico: Novos Modelos de cuidados: centralidade, integração e continuidade; 6. Relatório anual de monitorização pedagógica a apresentar em julho de 2025, com recurso ao SIIUE e instrumento de avaliação dos docentes.

Área	ESTUDANTES
Objetivo – OE 3.2	Incrementar a participação dos estudantes na vida académica e contribuir para a promoção da sua saúde mental
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem (em colaboração com o GAE)
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incrementar a participação dos estudantes em múltiplas atividades, nomeadamente, organização do Dia da Escola, de dias comemorativos, de jornadas e conferências científicas; 2. Colaborar, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, para diminuição das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica; 3. Apresentação do Regulamento Escolar Interno (REI), pelos estudantes que integram o CP, a todos os estudantes da ESESJD; 4. Compreender a evolução de diversos indicadores de saúde mental dos estudantes ao longo do curso; 5. Apoiar os estudantes - Criar espaços de aconselhamento académico e profissional.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter pelo menos 1 apresentação feita por estudantes do 1º e do 2º ciclo no Dia da Escola; 2. Pelo menos 1 colaboração com o GAE; 3. Apresentação do REI; 4. Criar pelo 1 espaço de aconselhamento académico e profissional.

Área	LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE
Objetivo – OE 3.3	Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alargar o âmbito do projeto AlenRiscos ao Ensino Superior. 2. Manter atividades integradas no Projeto VIH; 3. Incrementar projetos de desenvolvimento dos cuidados de saúde da Região de Évora, com base em indicadores de ganhos em saúde; 4. Promover os dias simbólicos comemorativos de forma inovadora, dando força à extensão universitária; 5. Manter o Projeto de Intervenção “Café memória”. 6. Manter o Projeto da RIIDE. 7. Retomar o projeto PREM e PROM a nível nacional e internacional.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pelo menos duas reuniões do Projeto AlenRiscos e aumento das entidades participantes; 2. Realizar pelo menos 3 atividades no âmbito do Projeto VIH; 3. Desenvolver, pelo menos, dois projetos de prestação de serviços; 4. Realizar doze sessões do Projeto de Intervenção “Café Memória”; 5. Realizar, pelo menos 3 reuniões da RIIDE. 6. Promover a recolha de dados da <i>OECD Breast Cancer</i> em Portugal 7. Participar em pelo menos 2 reuniões da OECD

Área	COESÃO INTERNA
Objetivo – OE 3.4	Promover uma cultura organizacional de respeito e bem-estar.
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desafiar os órgãos e os próprios estudantes a proporem iniciativas promotoras de bem-estar na Escola; 2. Desenvolver uma estratégia de luta contra o assédio moral, extensivo a toda a comunidade escolar, que assegure a gestão de conflitos e a formação das lideranças formais e informais; 3. Desenvolver uma estrutura observacional, integrada no projeto <i>AlenRiscos</i>, que permita a criação de um barómetro de saúde mental dos estudantes.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação de duas iniciativas dos estudantes; 2. Monitorização das queixas e ocorrências; 3. Apresentação da estrutura interna.

Área	RECURSOS HUMANOS
Objetivo – OE 3.5	Reforçar os Programas de formação docente e não docente
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor e/ou facilitar a formação de trabalhadores não docentes; 2. Propor e/ou facilitar a formação para docentes, particularmente em competências que facilitem a internacionalização, a extensão e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.
Indicadores	1. Pelos menos 20 docentes, com formação; e 80% do pessoal da administração e serviços, com formação.

3.4 OE 4 | Eixo de Ação – SUSTENTABILIDADE

Área	SUSTENTABILIDADE & RESPONSABILIDADE SOCIAL
Objetivo – OE 4.1	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover atividades formativas certificadas à população da UÉ e fora da Comunidade (Ex. Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros); 2. Treinar o controlo temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (Simulacro).
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar antecipadamente o simulacro com a participação da comunidade académica da Escola, nas primeiras semanas de novembro; 2. Realização de pelo menos 2 atividades SBV;

Área	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS
Objetivo – OE 4.2	Reabilitação, conservação, manutenção e acessibilidade de edifícios, espaços e equipamentos
Responsabilidade:	Direção da Escola, Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem, Divisão de Apoio Técnico- Administrativo
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem; 2. Otimização das estruturas e dos recursos do Laboratório; 3. Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD; 4. Acompanhamento do plano de manutenção e equipamentos informáticos e audiovisuais dos espaços da Escola; 5. Acompanhar o plano de investimentos elaborado para 2025.
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar a cooperação no tratamento do acervo arquivístico da Escola; 2. Índice de satisfação dos estudantes com equipamentos acima dos 60%; 3. Taxa de ocupação dos laboratórios treino de competências (superior a 60%); 4. Taxa de ocupação do laboratório de simulação (>40%); 5. Inventário dos recursos materiais.

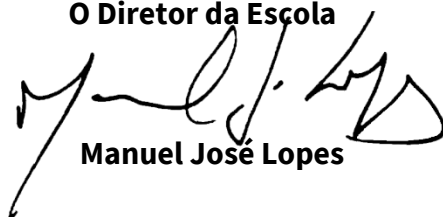
4. NOTA FINAL

Num contexto de mudança acelerada, como é o que temos o privilégio de viver, ou acompanhamos a mudança ou definharemos e pereceremos. Mas não é a mudança pela mudança, ou a mudança para “estar na moda”. Terá de ser uma mudança alicerçada num conhecimento profundo da realidade e guiada por uma visão estratégica consolidada e assumida por todos os atores da Escola. E no ano de 2025 a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus celebrará os seus 70 anos.

Gostaríamos que 2025 fosse um ano de regozijo para a UEESESJD pela vida percorrida, mas que nos posicionássemos como farol para todos os nossos parceiros , como entidade madura que sabe os trilhos que terá de percorrer, marcado pela excelência da sua formação que cria as bases de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus estudantes de todos ciclos, tendo como horizonte a formação de pessoas “boas” e competentes na prestação de cuidados a qualquer utente. E no seu plano interno, continuar a pugnar nas suas diferentes lideranças por uma cultura comunitária aprendente, que faz circular e gravar virtuosamente os valores da amizade, do respeito, da seriedade, do trabalho e de tudo o que pode garantir um ambiente saudável e de inovação. A Escola terá em vista os seus stakeholders externos com a perspetiva de integração numa nova Escola, com todas as variáveis de ameaça e oportunidades que isso implica, não perdemos o olhar em Portugal e nas suas características demográficas, epidemiológicas, sociofamiliares e económicas, que nos obriga a assumir uma cultura de mudança baseada no conhecimento e focada na, independentemente da origem, cultura, nível socioeconómico ou qualquer outra suposta diferença.

É este o enquadramento fundamental de tudo o que está proposto neste Plano de Atividades e que, esperamos, deixe de ser um documento formal e passe a ser uma orientação fundamental para todos.

O Diretor da Escola



Manuel José Lopes

ANEXO I

PLANO de ATIVIDADES - 2025

MATRIZ SWOT

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora

PONTOS FRACOS

Insuficiente corpo docente para as necessidades
Insuficiente percentagem de doutorados
Produção científica insuficiente
Limitação do espaço físico
Diminuta mobilidade e internacionalização de docentes e discentes
Diminuta percentagem de funcionários não docentes com formação superior e em áreas financeiro-jurídicas

PONTOS FORTES

Integração de uma Escola do subsistema politécnico na Universidade de Évora
Elevada procura dos cursos oferecidos
Boa empregabilidade dos diplomados
Boa aceitação dos diplomados nas organizações
Diversidade na oferta de cursos
Boa qualidade geral do ensino e docentes experientes atestada pelos indicadores
Boa qualidade dos serviços oferecidos aos alunos (habitabilidade da escola, qualidade dos serviços da Escola; equipamentos laboratoriais)
Dinamismo na parceria e associativismo dos cursos de 2º e 3º ciclo na área de enfermagem

AMEAÇAS

Insuficiência do financiamento oriundo do Orçamento de Estado
Dificuldade de colocação dos alunos em estágio, por saturação dos serviços.
Dificuldade de colaboração dos profissionais na orientação de alunos em estágio
Previsível saturação do mercado de trabalho (público) para novos profissionais.
Dificuldade na contratação de professores com formação específica.
Perda de autonomia e débil descentralização de processos, face à Universidade de Évora
Concorrência entre Escolas análogas
Desafio para cultura organizacional com a Integração de novos docentes
Volatilidade na permanência de docentes do quadro
Integração da Escola numa unidade orgânica maior na área da saúde, com presença da medicina.

OPORTUNIDADES

Carência de profissionais de enfermagem com formação especializada; preparados para trabalhar como profissionais liberais ou para o mercado internacional
Integração de novos docentes com possibilidade de alavancar os projetos de inovação pedagógica e de I&D
Incremento da produção científica a partir de novos consórcios de Investigação : CHRC; ColaB trials e REAL
Expansão do novo doutoramento em Enfermagem
Internacionalização para os países europeus e da América latina, usufruindo do *know-how* da Universidade, como é o caso EU Green ou Tordesilhas
Internacionalização para os países de expressão portuguesa, através de contactos diversos
Criação da Clínica do Autocuidado, certificada pela ERS
Integração da Escola numa unidade orgânica maior na área da saúde, com presença da medicina.

ANEXO II

Plano de Atividades ESE 2025

Proposta de atividades de intervenção comunitária para 2025

Dias comemorativos	Datas	Responsáveis pela organização
Dia dos Namorados	14 de fevereiro	Equipa VIH
Dia da Escola	6, 7 e 8 de março	CTC – Conselho Técnico Científico
Dia Mundial da Saúde	7 abril	DE – Departamento de Enfermagem
Dia internacional do Enfermeiro	12 maio	CP/CTC/DE/AE (Homenagem aos prof. Aposentados)
Mês do Coração (Doenças Cérebro-Cardiovasculares)	maio (datas a designar)	ESC/EMC/ER
Dia Mundial da Criança	1 junho	ESIP/ESMO
Dia Mundial da Saúde Mental	10 outubro	ESMP
Semana Nacional da Amamentação	Início de outubro (data a designar)	ESMO
Dia Nacional da luta contra a dor: a dor no doente oncológico	21 outubro	DE Prof. Dulce Cruz e Prof. Isabel Bico
Mês do idoso	25 outubro	DE (Café Memória)
Dia europeu dos antibióticos	18 de novembro	DE e UFV-CNA (Prof. Dulce Cruz e Prof. Anabela Coelho)
Semana Europeia do teste VIH	21 a 25 novembro	Equipa VIH

